

ITER

INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Descrição da empresa:

O Instituto Tecnológico e das Energias Renováveis (ITER), dependente do Cabildo de Tenerife, tornou-se nos últimos anos num centro de referência internacional no impulso do trabalho de investigação e desenvolvimento tecnológico relacionado com o uso e o emprego das energias renováveis, para além de outras facetas de interesse.

Desde a sua criação em 1990, participaram ativamente em distintos programas europeus, tendo realizado mais de 200 projetos de I+D+i com parceiros provenientes da maioria das regiões europeias. Também intervieram como assessores tecnológicos e científicos de numerosos organismos, como a Comissão Europeia, o Cabildo de Tenerife, a Agência Espanhola de Cooperação (AECID) e numerosos governos e instituições internacionais.

Nos últimos anos, conscientes da importância das Ilhas Canárias como plataforma tricontinental entre a Europa, América e África, o ITER levou a cabo numerosos projetos de âmbito internacional orientados para a transferência tecnológica e para a cooperação no desenvolvimento, exportando know-how para outros países e arquipélagos.

Uma empresa com uma grande vocação internacional:

O ITER mantém excelentes relações com numerosos organismos e entidades internacionais em diferentes âmbitos (privado, institucional, académico, investigador, etc.). Estas relações foram consolidadas ano após ano, fruto da participação do ITER em projetos internacionais, mas também, graças à participação do Instituto em importantes fóruns e eventos internacionais.

Ao longo da sua trajetória, esteve presente em numerosas redes internacionais de cooperação:

- **INSULA - UNESCO** - Conselho Científico Internacional para o desenvolvimento dos territórios insulares.
- **EUREC Agency** - Associação de Centros de Investigação em Energias Renováveis.
- **EU ISLAND OPET** - Organização para a Promoção da Tecnologia Energética na ilhas da União Europeia.
- **FEDARENE** - Federação Europeia de Agências e Regiões para a Energia e o Ambiente.
- **FEDARENE** - Federação Europeia de Agências e Regiões para a Energia e o Ambiente.
- **E-C ISLAND COOP** - Cooperação de Ilhas Euro-Caribenhas em energias sustentáveis.
- **RedIRIS** - Rede académica e de investigação espanhola que proporciona serviços avançados de comunicações para a comunidade científica e universitária nacional.

Áreas de atividade:

- Instalações fotovoltaicas.
 - Instalações eólicas.
 - Energias renováveis.
 - Eficiência energética.
 - Arquitetura sustentável.
 - Ambiente.
 - Engenharia e novas tecnologias.
 - Telecomunicações.
 - Cabo submarino.
 - Vulcanologia.
- **FEDARENE** - Federação Europeia de Agências e Regiões para a Energia e o Ambiente.
 - **E-C ISLAND COOP** - Cooperação de Ilhas Euro-Caribenhas em energias sustentáveis.
 - **RedIRIS** - Rede académica e de investigação espanhola que proporciona serviços avançados de comunicações para a comunidade científica e universitária nacional.
 - **RIV** - Rede Ibero-americana de Vulcanologia. Rede constituída por instituições e organizações ibero-americanas relacionadas com a vulcanologia e a gestão do risco vulcânico, que o ITER impulsiona.
 - **UNESCO** - Centro de Excelência para o Desenvolvimento e Difusão das Energias Renováveis.

Experiência internacional:

Lista de países:

Alemanha, Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Camarões, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Filipinas, França, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, Indonésia, Islândia, Itália, Japão, Marrocos, Mauritânia, México, Nicarágua, Papua-Nova Guiné, Paraguai, Peru, Portugal, República Democrática do Congo, Ruanda, Senegal, Tunísia.



DADOS DE CONTACTO:

Morada: Polígono Industrial de Granadilla, s/n, 38600, Granadilla de Abona, Santa Cruz de Tenerife, Espanha.
Site: www.iter.es

Pessoa de contacto: Jesus Rodríguez Álamo.
Correio eletrónico: alamo@iter.es
Telephone: +34 922 747 700 / +34 922 747 701

DETALHE DOS PROJETOS MAIS RELEVANTES

PROJETO

Projeto EUROSOLAR.

DESCRIÇÃO

O objetivo do Programa EURO-SOLAR era promover as energias renováveis nos oito países mais desfavorecidos da América Latina (Bolívia, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Peru) para contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades rurais, apoiando-as na sua luta contra a pobreza, o isolamento e a marginalização provocados pelas condições socioeconómicas.

Em concreto, foi proporcionada uma fonte de energia elétrica renovável para uso estritamente comunitário nas comunidades rurais beneficiárias, cujo acesso à rede elétrica é limitado ou inexistente. O Programa representou a instalação de 600 kits de produção de eletricidade baseados 100 % em fontes renováveis. Os beneficiários finais do Programa estão estimados em mais de 300 000 pessoas de 600 comunidades rurais, sem ligação prévia à rede de abastecimento elétrico.

Link para o projeto:

<http://www.iter.es/portfolio-items/programaeurosolar/?portfolioCats=50%2C54%2C60>



PROJETO

Projeto MACSEN.

DESCRIÇÃO

Este projeto, concebido como uma plataforma para a cooperação técnica no âmbito da integração das energias renováveis em redes elétricas entre as Canárias e o Senegal, começou em outubro de 2010 e finalizou em junho de 2013. Surgiu com o principal objetivo de melhorar a capacidade das autoridades públicas e dos técnicos locais para favorecer a implementação de energias renováveis para o abastecimento elétrico nestas regiões. O projeto MACSEN-PV foi cofinanciado pelo Programa Europeu MAC 2007-2013. O projeto culminou com a ligação à rede de uma instalação fotovoltaica mista de 3 kWp na sede do CERER, em Dacar, o que representou um marco no desenvolvimento das energias renováveis no Senegal, visto que se tratou da primeira instalação renovável conectada à rede convencional de eletricidade senegalesa.

Link para o projeto:

<http://www.iter.es/portfolio-items/macsen-pv/>



PROJETO

Projeto VOLRISKMAC.

DESCRIÇÃO

O projeto VOLRISKMAC tem como objetivo principal o fortalecimento das capacidades de monitorização da atividade vulcânica, com a finalidade de melhorar o sistema de alerta precoce em erupções vulcânicas e crises sísmico-vulcânicas, bem como a gestão de crises vulcânicas na Macaronésia. O risco vulcânico na Macaronésia é agora maior que há 50 anos devido a um maior desenvolvimento populacional e socioeconómico na região exposta aos perigos associados ao fenómeno vulcânico.

Dado que este desenvolvimento continuará durante os próximos anos, o risco vulcânico na região será maior em 2050 que na atualidade. Portanto, é muito importante fortalecer todas as capacidades para reduzir o risco vulcânico na região, especialmente quando este é o risco natural principal da mesma e diferenciador do resto de Espanha e Portugal continental.

